

# Educação, Pesquisa e Promoção da Saúde

## Equipes em Serviços de Saúde

Dia: 13 de outubro (quinta-feira)

### 034 - A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA: A BUSCA PELA INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO E NO CUIDADO À SAÚDE

Cândido SA, Machala CC, Lino DPP, Silva SR

*Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Reabilitação, Belo Horizonte, MG, Brasil*

Considerando a Atenção Básica como o pilar na construção de novos rumos à saúde, no que tange à mudança do paradigma assistencial, novos cenários e papéis, como os exercidos pelas equipes das Unidades de Saúde da Família (USF) e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família em Reabilitação (NASF-R), têm gerado novas e ampliadas abordagens no processo saúde-doença, baseadas no vínculo profissional-usuário e na assistência integral. O NASF-R é uma equipe de Apoio Matricial, criada para implementar ações de promoção, prevenção e reabilitação na Atenção Básica, junto das Equipes de Saúde da Família (ESF). Integram o NASF-R da Regional Norte de Belo Horizonte profissionais da fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, nutrição, serviço social e psicologia. A interdisciplinaridade, eixo de trabalho desta equipe, transcende a articulação cooperativa entre as categorias profissionais de reabilitação e chega às equipes de saúde da família objetivando a criação de um projeto terapêutico comum que promova melhoria nas condições de saúde do usuário. O NASF-R/N trabalha fundamentado no fato de que a saúde e a doença integram concomitantemente as questões biológicas, as relações sociais, as expressões afetivo-emocionais e as condições econômico-culturais dos indivíduos e grupo. Dessa maneira, os casos são discutidos nas reuniões entre as equipes, dentro de uma abordagem integral e resolutive, com o objetivo de responder às necessidades de saúde dos usuários em suas diferentes dimensões. Os resultados destas trocas têm apresentado um melhor plano terapêutico para a pessoa, quando valorização da heterogeneidade de olhares tem sido o melhor instrumento para enfrentar este processo. A interdisciplinaridade entre especialistas da reabilitação (NASF-R/N) e profissionais de referência (ESF) aumenta as chances de se encontrar estratégias de ações de promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação e enfrentamento coletivos para a resolução de problemas e, conseqüentemente, o desencadeamento de uma prática mais humanizada e humanizadora.

**Palavras-chave:** Equipe Interdisciplinar; Promoção de Saúde; Atenção Básica

### 033 - REFLETINDO SOBRE A REDE DE SAÚDE: PERCEPÇÕES DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE SOBRE O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Peralta LS

*Universidade Estadual de Londrina, Brasil*

O presente trabalho apresenta uma pesquisa realizada por uma psicóloga residente em Saúde da Família com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) vinculadas a UBS-Itapoã em Londrina/ PR, a respeito das percepções sobre o cuidado em saúde mental. Partindo dos princípios que norteiam a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o modo de cuidado proposto pela Reforma Psiquiátrica, com ênfase no caráter substitutivo do modelo de assistência, procurou-se investigar a integração entre a atenção primária em saúde e os serviços de saúde mental locais, através da percepção das ACS. A escolha da categoria pesquisada justifica-se pelo seu significativo conhecimento do território. Para tal finalidade, foi utilizado um roteiro estruturado de entrevista, aplicado individualmente em dez sujeitos. Dentre as questões formuladas encontra-se: abordagem e encaminhamentos dados pelas profissionais às pessoas em sofrimento psíquico, contribuições da ESF na promoção, prevenção e reintegração em saúde mental; conhecimentos acerca da Reforma Psiquiátrica; e sugestões para melhorias da rede local em saúde mental. Apesar da diversidade de percepções, todas as entrevistadas demonstraram desconhecimento da rede de serviços. Quanto à abordagem ao usuário, a seqüência ouvir, encaminhar para outro profissional ou serviço e/ou religiosidade-espiritualidade permeou todas as respostas. Somente um ACS se reconhece enquanto protagonista na produção da saúde mental, porém dois sujeitos acreditam que a ESF está impossibilitada de exercer o cuidado em saúde mental. Apenas um sujeito cita a descentralização de serviços de saúde mental com críticas à excessiva medicalização, como sugestão de melhoria. De acordo com a análise dos dados coletados, concluiu-se que a integração entre a atenção primária em saúde e os serviços de saúde mental apresenta-se deficitária, descontínua e centralizada, apontando para a necessidade de um melhor preparo das equipes e diálogos mais efetivos entre os setores de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Estratégia Saúde da Família; Reforma Psiquiátrica

### 035 - A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E A PRÁTICA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Oliveira DR, Mendonça SAM, Furtado BT, Freitas EL, Silva L

*Departamento de Farmácia Social da Faculdade de Farmácia da UFMG, Brasil*

**Introdução:** A atenção farmacêutica (AF) objetiva otimizar a farmacoterapia dos pacientes, porém não está inserida na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Implantar e avaliar resultados clínicos e humanísticos de um serviço de atenção farmacêutica (SAF) na ESF. **Metodologia qualitativa:** descrição da implantação do SAF e da experiência de profissionais, pacientes e farmacêuticos. **Quantitativa:** descrição dos resultados clínicos da prática. **Resultados:** Participar de atividades de promoção da saúde, reuniões clínicas e treinamentos foi importante para integração do SAF às equipes de saúde. Os profissionais da ESF percebem uma lacuna no cuidado aos pacientes em uso de medicamentos. Descobrem que o farmacêutico participa do cuidado direto ao paciente, notando a necessidade e suas diferentes responsabilidades na dispensação e na AF. Revelam aspectos positivos e dificuldades na relação interprofissional. Pacientes ressaltam a importância da parceria entre farmacêutico e demais profissionais. Sentem-se frustrados quando suas experiências com medicamentos são desconsideradas. Atitude pró-ativa, empatia e envolvimento do farmacêutico deixam pacientes satisfeitos. Estar frente ao paciente, interagir com a equipe e assumir responsabilidades no cuidado à saúde são aspectos desafiadores para os farmacêuticos. O isolamento vivido pelos farmacêuticos somente foi vencido com a percepção dos resultados da AF. Ser o único profissional com foco no uso de medicamentos, tendo um papel social reconhecido pelos pacientes e profissionais é gratificante para o farmacêutico. A análise da documentação de 114 pacientes acompanhados resultou na identificação de 185 problemas relacionados ao uso de medicamentos, sendo os de efetividade e cumprimento os mais frequentes. 60% das intervenções farmacêuticas foram realizadas diretamente com pacientes. 86,9% dos problemas de saúde apresentados por eles tiveram evolução positiva (cura, estabilização ou melhora). **Conclusões:** A inclusão da AF contribuiu para melhoria do cuidado e maior efetividade das ações na ESF. Os aspectos revelados subsidiam a consolidação de SAF e formação de profissionais para AF.

**Palavras-chave:** SUS; Saúde da Família; Atenção Farmacêutica; Uso de Medicamentos

### **036 - A EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO ACADÊMICA DO ACOLHIMENTO NO SUS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Pereira CMO, Andrade PMO, Chaves FF, Araújo SGS

*Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix*

**Introdução:** A Política Nacional de Humanização (PNH) apresenta a proposta de valorizar os diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. A humanização é uma alternativa para fortalecer o SUS como uma política pública de saúde. A formação dos trabalhadores da saúde é muitas vezes desarticulada das políticas públicas de saúde. Por isso, a sintonia/articulação ensino-serviço é um desafio para o SUS. As diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação na área da saúde indicam a formação com experiências práticas precoces para os acadêmicos. Dessa forma, a integração entre o ensino e serviço é uma estratégia para capacitar os profissionais da saúde de acordo com as exigências do SUS. **Objetivos:** Integrar o ensino e o serviço no processo de produção em saúde dentro da PNH; acolher os usuários do SUS na perspectiva da humanização nos níveis secundário e terciário de atenção. **Métodos:** Após um processo de capacitação relacionado com o SUS e a PNH os acadêmicos da área da saúde desenvolvem atividades de acolhimento durante 20 horas semanais em unidades de saúde. **Resultados:** a) Fortalezas: valorização por parte da equipe, funcionários e usuários do acolhimento realizado na porta de entrada do serviço; experiência discente precoce no processo de trabalho em equipe, relações interpessoais e na produção de saúde; b) Fragilidades na sistematização do processo do acolhimento, no vínculo da equipe de saúde e funcionários com a PNH. **Considerações Finais:** A integração entre o ensino e serviço abre novos espaços de produção de saúde para os acadêmicos na estratégia do acolhimento como um dispositivo facilitador para efetivação do SUS e da PNH.

**Palavras-chave:** SUS; Humanização; Acolhimento; Formação

### **038 - A RELEVÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DO PRÓPRIO PROFISSIONAL E DOS USUÁRIOS**

Ribeiro LCC, Ribeiro M, Lage CCM, Borges DS, Silva VL

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil*

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) apresentam características peculiares, tais como: fazem parte da realidade local, são pessoas conhecidas e na maioria das vezes são bem aceitos pela população. Isso contribui para o atendimento das necessidades em saúde da comunidade por eles atendida, visto que, além de atuarem como tradutor dos saberes ou universos científicos ao popular, são também facilitadores do acesso às pessoas assistidas ao serviço desenvolvido pela equipe de saúde. Dessa forma, o presente estudo objetiva analisar a relevância do trabalho dos ACS pela perspectiva deles e da comunidade na consolidação da Estratégia de Saúde da Família (ESF). O referido estudo é parte do projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM pelo parecer 102/2007 e desenvolvido de modo a garantir o cumprimento dos preceitos da resolução 196/96. Trata-se de um estudo quantitativo, através de entrevista estruturada. Foi realizado um estudo piloto com todos os ACS de uma ESF de uma cidade do interior de Minas Gerais e uma amostra de 25 pessoas pertencentes a essa comunidade. Posteriormente em março de 2008 foram realizadas visitas na mesma ESF. Foram reentrevistados todos os ACS dessa unidade e uma amostra de 113 pessoas da comunidade. De acordo com os dados levantados verificou-se que a maioria das pessoas 59,09% e todos os ACS avaliaram o seu trabalho como sendo de grande importância. Além disso, 51,82% da população identificaram o ACS como profissional que ela tem maior liberdade dentro da ESF. Contudo conclui-se que o profissional ACS é indispensável para dinamizar e otimizar o serviço e o funcionamento na ESF pois, esse profissional atua como um elo entre as pessoas assistidas e a instituição de saúde.

**Palavras-chave:** Agente Comunitário de Saúde; Comunidade; Enfermagem; Estratégia Saúde da Família

### **037 - A PARTICIPAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA EM PROJETO DE EXTENSÃO**

Nascimento LS, Cardoso AA, Nogueira DL, Pena SRB, Lemos SMA, Melo EM

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Frutos do morro é um projeto de extensão universitária do departamento de medicina preventiva e social da faculdade de medicina, que privilegia em suas ações a promoção de saúde e prevenção da violência por meio de oficinas com adolescentes, da região do Morro das Pedras em Belo Horizonte, a partir de práticas interdisciplinares em escolas. Além disso, visa o estabelecimento de processos comunicativos saudáveis por meio da interação entre estudantes e a comunidade. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de graduandos de fonoaudiologia no projeto de extensão Frutos do Morro. **Metodologia:** Atualmente estão envolvidos no projeto quatro acadêmicos e uma docente do curso de Fonoaudiologia. Para possibilitar a formação, organização e autonomia dos graduandos no projeto foi estabelecido o sistema de tutoria. O grupo participou de reuniões semanais com os demais membros da equipe de trabalho, oficinas de promoção de saúde nas escolas e seminários quinzenais de capacitação. **Principais resultados:** A participação da Fonoaudiologia resultou na elaboração de um seminário de extensão para a formação e discussão com os demais participantes; mobilização de outros graduandos para integrar o grupo e incorporação do sistema de tutoria em todo o projeto. **Considerações finais:** Com a participação nesse projeto, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a prática da extensão universitária, conhecer a realidade da população do aglomerado e do ambiente escolar, além de ter contato com um grupo de trabalho interdisciplinar. A comunicação é um fator determinante para a qualidade de vida dos indivíduos. A Fonoaudiologia insere-se nesse contexto para estimular processos comunicativos que privilegiem a promoção de saúde. Dessa maneira, promover o estabelecimento de interações comunicativas contribui para a formação de vínculos sociais saudáveis e enfrentamento da violência.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Adolescente; Qualidade de vida; Tutoria

### **039 - AS SIGNIFICAÇÕES RELIGIOSAS NA PRÁTICA DE CUIDADO EM SAÚDE: UMA ETNOGRAFIA NO CTI DO HOSPITAL JOÃO PENIDO/FHEMIG**

Miguel CC

*Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais*

A questão norteadora desta proposta de trabalho é a seguinte: “Se e de que maneiras as significações religiosas se articulam às compreensões e práticas de cuidado, no CTI do Hospital Regional Dr. João Penido / FHEMIG?”. Este trabalho é parte da dissertação de mestrado em Ciências da Religião (PPCIR/UFJF), e vinculado ao Núcleo de Estudos de Religião em Ciências Sociais. Trata-se de uma pesquisa antropológica. O objetivo é o de apresentar algumas reflexões acerca das controvérsias presentes na compreensão e na prática de cuidado em saúde, no contexto do CTI de um hospital da rede estadual de saúde, situado em Juiz de Fora/ MG. Tais controvérsias se manifestam nas perspectivas de pacientes e profissionais da saúde; na dialética (e não dicotomia) entre demanda e oferta de cuidado, práticas de cuidado convencionais e religiosas, dentre outras. A experiência da enfermidade provoca uma desorganização no universo dos sujeitos que adoecem e no processo de reordenação e elaboração da doença, estes sujeitos recorrem às suas crenças e valores, cujas maiores fontes de significação são de natureza religiosa. O “cuidado” aqui não é tomado como um conceito a ser verificado no trabalho de campo. O movimento é outro: é o de buscar o conceito de cuidado produzido, a partir da relação terapêutica, a partir das conexões entre pacientes, profissionais, instituição e outros mediadores.

**Palavras-chave:** Práticas-Cuidado; Religião; CTI

#### **040 - ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM GRUPO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lemos SMA, Morais AD, Teixeira FBB

*Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil*

A fonoaudiologia é uma profissão que se faz importante na sociedade, devido a intervenção em comunicação humana. A atuação do fonoaudiólogo nas áreas de linguagem, voz, fala, motricidade orofacial e audição é essencial para prevenir, reabilitar ou habilitar o indivíduo, favorecendo assim a expressão, a fala, estabelecer as relações sociais, e garantir cidadania. O objetivo do trabalho é descrever e analisar a experiência do Projeto de extensão Atendimento fonoaudiológico em grupo. Os atendimentos em grupos são realizados por alunos de 5º, 6º e 7º períodos do curso de Fonoaudiologia da UFMG, com supervisões semanais e orientações da supervisora e coordenadoras, nos quais são atendidos indivíduos que estão na fila de espera das áreas de fala e de linguagem oral e escrita que apresentam um perfil compatível com o atendimento em grupo. O projeto surgiu com os objetivos de Inserir o aluno de graduação em Fonoaudiologia em uma atividade extracurricular que propiciasse a discussão de novas estratégias de atendimento fonoaudiológico no nível de atenção secundária à saúde fornecendo subsídios para que se torne um profissional crítico e capaz de planejar, implementar e avaliar diferentes ações programáticas em saúde e de propiciar a melhoria da qualidade de atendimento e a diminuição da demanda reprimida. No período de março de 2007 a julho de 2008 participaram do projeto 38 estudantes e foram atendidos 72 pacientes. A estratégia de atendimento consta de sessões semanais em grupos de 4 a 6 sujeitos reunidos segundo os critérios de faixa etária e similaridade de alterações. A complexidade das ações fonoaudiológicas exige um trabalho em rede, contínuo e articulado a estratégias que viabilizem o enfrentamento das demandas sociais e acesso a serviços. O projeto contribui para a organização do serviço e para a capacitação do estudante para o enfrentamento das demandas do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Atendimento; Fonoaudiologia; SUS; Saúde

#### **041 - ATITUDE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR FRENTE AO PACIENTE TERMINAL PEDIÁTRICO**

Casarin RG, Melnikov P

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil*

Pouco se conhece sobre os aspectos psicológicos e as atitudes que devem tomar os profissionais lidando com o paciente terminal, em particular o pediátrico. Trata-se do dilema de protegê-lo ou não das informações reais sobre seu estado. Existe ainda outro aspecto: aquele da reação da própria equipe em relação a morte iminente da criança quando o psiquismo da equipe fica igualmente traumatizado. No entanto, essas reações podem repercutir fortemente no psiquismo dos profissionais, prejudicando a qualidade do serviço. O presente trabalho está dedicado ao estudo da atitude da equipe multidisciplinar frente ao paciente terminal pediátrico. No CTI pediátrico do Hospital Regional Rosa Pedrossian de Campo Grande-MS, foram realizadas 38 entrevistas com médicos, psicóloga, fisioterapeutas, fonoaudióloga, nutricionista, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem, ou seja, todo o pessoal que cuida das crianças em estado terminal. O questionário, entre outras, continha as perguntas sobre o conceito de morte que possui a pessoa e recursos para lidar com a situação traumatizante, e sobre as sugestões necessárias para se ter relacionamento adequado dentro da equipe. A análise das respostas mostrou que a morte é tratada no sentido racional e irracional, ou seja, como um evento irreversível e inevitável e ao mesmo tempo como uma transição da vida terrestre para a eternidade. No que diz respeito aos recursos, 68% dos respondentes expressaram a necessidade do apoio moral na forma do socorro divino e os que não o precisavam indicaram que a experiência vinda com o tempo de serviço permitia enfrentar as situações trágicas. Em relação às sugestões, houve uma múltipla abordagem da questão: problemas técnicos, falta de material e pessoal; problemas de organização como falta de discussões coletivas; necessidade de elevar o nível profissional, e finalmente problemas psicológicos principalmente a humanização do atendimento e provimento de auxílio para a família, incluindo o religioso.

**Palavras-chave:** Paciente Terminal; Atendimento; Equipe

#### **042 - EFEITOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GRADUANDOS DO "SETOR DE SAÚDE DO ADOLESCENTE", DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS – UFMG**

Brasil VS, Cortes JRG, Duarte AM, Lopes LMA, Miranda SM

*Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil*

O Setor de Saúde do Adolescente do Hospital das Clínicas (UFMG) é constituído por uma equipe interdisciplinar que oferece atendimentos clínicos individuais (de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Serviço Social e Terapia ocupacional) e atendimentos em grupos, para adolescentes e seus familiares. Aos profissionais e graduandos das áreas acima possibilita atuar na promoção e na recuperação da saúde de adolescentes, além de investir na construção de novos modelos de atendimento, através da vivência da prática interdisciplinar. Esse trabalho tem o objetivo de divulgar os impactos da vivência da prática interdisciplinar na formação acadêmica e profissional dos alunos participantes do Setor de Saúde do Adolescente. Para tanto, além de participar da coordenação dos grupos, os graduandos compartilham com a equipe de profissionais, de encontros semanais, para discussão de Casos Clínicos, e de temas relacionados à saúde do adolescente e à dinâmica do trabalho com grupos, como: sexualidade na adolescência, relações familiares, comportamentos de risco, metodologias de trabalhos com grupos, entre outros. Essa experiência interdisciplinar proporciona aos alunos acesso a diferentes visões de uma mesma situação, a partir da singularidade de cada área do conhecimento, bem como de cada profissional. Possibilita também a construção conjunta de um conhecimento sobre a adolescência e o crescimento acadêmico. Oferece ainda a compreensão dos limites e a exploração das potencialidades de cada disciplina, e a valorização de cada saber, sem a necessidade de hierarquizá-los. Concluindo, verificamos a importância da vivência da interdisciplinaridade na área da saúde durante a formação acadêmica, uma vez que aproxima os graduandos de uma experiência verdadeiramente baseada no modelo biopsicossocial. Práticas interdisciplinares como está devem ser mais estimuladas e ganhar uma atenção especial na grade curricular dos cursos da área da saúde.

**Palavras-chave:** Setor de Saúde do Adolescente; Interdisciplinaridade; Formação Acadêmica na Área

#### **043 - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA FÉ: FOTOEXPOSIÇÃO E FOTOPROTEÇÃO SOLAR**

Souza MCMR, Lima AG, Silva AMM, Soares CEC, Souza RAX

*Universidade José do Rosário Vellano, Belo Horizonte, Minas Gerais*

O INCA alerta que o câncer de pele é o mais ocorre no Brasil e que poderia ser evitado se medidas de prevenção fossem aplicadas em tempo apropriado. Este estudo tem como objetivo geral conhecer os hábitos de exposição solar e as medidas de fotoproteção da pele usados pela equipe de Saúde da Família Santa Fé; e como específicos: identificar os principais agravos à saúde relacionados a não proteção contra a radiação solar apresentados pela equipe e levantar as principais fatores que dificultam o uso dos métodos de proteção da pele. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, onde foi utilizada a aplicação de um questionário a 13 profissionais, sendo 07 agentes comunitários de saúde e 06 agentes de combate a endemias. Os questionários foram respondidos após consentimento dos participantes e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. Os dados foram agrupados quanto a: 1) perfil dos sujeitos da pesquisa; 2) comportamento frente à exposição solar e à fotoproteção; 3) agravos a saúde devido à exposição solar e; 4) fatores que dificultam a fotoproteção. Os resultados revelaram que 100% dos participantes da pesquisa têm idade superior a 20 anos e que 46, 17% o tipo de pele III, o que significa que apresentam um risco moderado de desenvolverem câncer de pele. No que se refere ao comportamento de exposição solar, 69, 07% ficam expostos mais de cinco horas/dia e 100% em horário crítico, entre 10 e 16 h; 46, 17% não usam protetor solar e apenas 23% associam métodos químicos e físicos. Em relação aos agravos devido à exposição solar 100% da amostra referiu à existência em algum evento. Os resultados enfatizam a importância de se estabelecer estratégias no sentido de minimizar os problemas levantados bem como motivar a equipe de saúde na prática de medidas de fotoproteção efetivas.

**Palavras-chave:** Fotoproteção; Protetor solar; Radiação Ultravioleta; Câncer de Pele

#### **044 - EQUIPES DE SAÚDE OCUPACIONAL: DESAFIO DE INTEGRAÇÃO DOS TRABALHADORES NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES E NA REALIDADE SOCIAL**

Silva MI, Vasconcelos CB

*Faculdade de Ciências Sólidas Aplicadas de Belo Horizonte/Minas Gerais*

**Introdução:** Atualmente, o stress, a alta competitividade e condições insalubres são fatores causadores de adoecimento da classe trabalhadora. Neste contexto, a atuação de equipes especializadas na saúde do trabalhador atuando em programas preventivos mostra eficácia na promoção e manutenção da saúde bem como na inserção e/ou reintegração desta população nas organizações e na sociedade. **Objetivos:** Este trabalho pretende relatar atuação de equipe transdisciplinar de promoção à saúde no Programa de Saúde e Segurança do Trabalho na Empresa de Teleatendimento, call center, com 450 associados, situada na região de Campinas (SP). **Metodologia:** Para tanto, a equipe interdisciplinar composta de Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Engenheiro do Trabalho, Fisioterapeuta e Educador Físico analisou postos de trabalhos e riscos ergonômicos para o Programa de Promoção da Saúde e Prevenção (PSP). Nesse processo, no período de março a junho de 2008, a empresa desenvolveu uma gestão sistematizada de encaminhamento de colaboradores, em função restrita por queixas osteo-musculares (CIDM), atribuindo-lhes oportunidades de tratamento integrado com equipe de Saúde para o melhor desenvolvimento e/ou retorno às atividades laborais. Após avaliação, os associados eram encaminhados ao médico, Programa de Orientação Postural e Reabilitação (grupo postural e terapia manual de sessão semanal) e Atividade Física Especial (periodicidade de 3 vezes semanais), os quais ocorriam, no espaço da própria empresa. **Resultados:** Como atuação da equipe, em três meses de atuação, a Gestão do Programa de PSP registrou: 75% de melhora e reintegração dos indivíduos em função restrita e, portanto, o índice de redução de afastamentos por queixas osteo-musculares foi de 58,3%. **Conclusão:** Sendo assim, tais dados sugerem que a atividade conjunta da equipe transdisciplinar do Programa de Promoção da Saúde e Prevenção, promoveu a reinserção dos trabalhadores não só no meio organizacional, mas também no contexto social, ressaltando a importância desses serviços como fator de transformação social.

**Palavras-chave:** Promoção Saúde; Saúde do Trabalhador; Educação para Saúde; Qualidade de Vida

#### **045 - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: O CUIDADO E A PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE**

Ribeiro RS, Oliveira LMLLO

*Universidade Federal de Juiz de Fora, MG, Brasil*

Como parte da revisão teórico-conceitual da pesquisa "O trabalho do assistente social na Estratégia Saúde da Família-ESF: contribuições para o debate" - a qual integra o projeto de pesquisa "A Integralidade na atenção primária no município de Juiz de Fora: as variações do modelo tecno-assistencial na operacionalização do SUS", vinculado ao Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Gestão e Cidadania da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora - este estudo tem como objetivo ampliar o entendimento acerca dos determinantes do trabalho coletivo em saúde no contexto da reestruturação produtiva, na perspectiva de apreender a efetivação do cuidado em saúde em consonância com a integralidade e com o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar. A metodologia foi baseada na técnica de leitura atenta do material bibliográfico selecionado, sendo tecidas as relações entre as ponderações dos diversos autores estudados que versavam sobre o objeto de estudo. Para o avanço do trabalho coletivo em saúde e do princípio da integralidade identificamos a urgência de superação das cisões existentes nas relações interpessoais entre os trabalhadores das diferentes especialidades e nas suas práticas. Na perspectiva de horizontalização das relações de poder entre as disciplinas e da superação da mera justaposição de especialidades, a interdisciplinaridade representa uma recombinação de elementos pertencentes a cada uma delas, evoluindo para a criação de novos campos de saber. Entretanto, pode ser detectada uma resistência por parte dos profissionais em estreitar essas relações, a qual é fruto de corporativismos e da visão da saúde centrada apenas no aspecto curativo. Tendo em mente as considerações apontadas podemos concluir que se faz urgente o investimento na capacitação dos profissionais e no trabalho mobilização dos usuários para que seja garantida a efetivação dos princípios do SUS no contexto em que vigoram políticas de cunho neoliberal.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Assistência Integral à Saúde; Saúde da Família; Equipe de Assistência ao Paciente

#### **046 - EVOLUÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO ACRIAR-HC-UFMG**

Caldeira CI, Bouzada MCF, Oliveira EA, Magalhães LC, Siqueira TM, Alvarenga AYH

*Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil*

**Introdução:** No acompanhamento ambulatorial do recém-nascido de muito baixo peso (RNMPB), seqüelas relacionadas a morbidades no período perinatal como sepse neonatal, enterocolite necrotizante, hemorragia intraperiventricular, leucoencefalomalácia, retinopatia da prematuridade, displasia broncopulmonar, alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e disfunção neuromotora, podem estar presentes. O Ambulatório ACRIAR-HC-UFMG, presta assistência interdisciplinar aos recém-nascidos de risco, acompanhando-os desde a alta hospitalar até 7anos. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, no qual foram analisados 208 RNMPB nascidos nos anos de 2002 a 2004 na Maternidade Otto Cirne. **Resultados:** Das 208 crianças avaliadas, 18,8% foram a óbito; 31,7% nasceram de parto vaginal e 68,3% cesariana; o peso ao nascer variou de 400 g a 1500 g, idade gestacional de 20 a 38 semanas e 45,7% do sexo masculino. 74,5% foram adequados para a idade gestacional (AIG) e 25,5% pequenos para a idade gestacional (PIG). Corticoesteróide antenatal foi administrado a 43,3%; 60,1% apresentaram doença da membrana hialina; 47,6% usaram surfactante; 26,0% evoluíram com Displasia Broncopulmonar. Sepse Neonatal foi encontrada em 34,6%; 10,1% Enterocolite Necrotizante e 37% Retinopatia da Prematuridade. Hemorragia Periventricular foi detectada em 30,3%, sendo 76,2% graus 1 e 2 e 23,8% graus 3 e 4. 10,1% evoluíram com Leucoencefalomalácia. No seguimento ambulatorial foram admitidas 51,4% (107) crianças, nas quais o teste DENVER II apresentou resultado alterado em 25,2% (27) crianças no primeiro ano de vida e em 22,3% (26) no segundo ano, sugerindo alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, e 18,7% (20) evoluíram com disfunção neuromotora de graus variados. **Conclusões:** O peso ao nascimento é o fator de maior importância para a sobrevivência e qualidade de vida da criança, associado a prematuridade é condição de risco para a mortalidade e morbidade infantil. No acompanhamento ambulatorial têm-se a oportunidade de se detectar precocemente alterações e instituir a intervenção em tempo hábil o que pode prevenir e tratar atrasos.

**Palavras-chave:** Prematuro; Crescimento; Desenvolvimento

#### **047 - EXPERIÊNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE PARA OS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA-MUNICÍPIO DE TEIXEIRAS/MG**

Moreira PHB, Pereira TMM, Almeida RC, Assis ENG, Machado AP, Rosado FDS, Lobo RLA

*União de Ensino Superior de Viçosa, Brasil*

**Introdução:** O Programa Saúde da Família propõe uma nova dinâmica para estruturação dos serviços de saúde, assim como para a relação com a comunidade e para diversos níveis de assistência. **Objetivo:** analisar o significado da experiência do trabalho em equipe para os profissionais do Programa Saúde da Família. **Métodos:** O estudo foi realizado no município de Teixeira, Estado de Minas Gerais no ano de 2008. A abordagem utilizada foi qualitativa, buscando a essência da realidade vivenciada por oito profissionais de duas equipes do Programa Saúde da Família. **Resultados:** Os temas revelaram que o trabalho em equipe se caracteriza por dedicação durante as atividades diárias. É necessário haver interação entre todos os membros para ações integrais, embora haja diferenças de ideologias e condutas entre os profissionais. O contato próximo com as famílias permitiu melhor intervenção nos problemas e o trabalho integrado é fundamental para atuação eficaz e de qualidade. **Conclusões:** O fenômeno desvelado engendra nova perspectiva de atuação para os profissionais e possibilita a compreensão do trabalho em equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** PSF; Assistência ao Paciente; Pesquisa Qualitativa; Satisfação no emprego

#### 048 - EXPERIÊNCIA DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA ENTÉRICA: ESTUDO QUALITATIVO

Costa JM, Nascimento MMG, Emery IC, Almeida KC, Silva EF, Viel CB

*Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves*

**Introdução:** As diversas inconveniências da administração de Nutrição Enteral (NE) juntamente com medicamentos são amplamente documentadas. Uma das inconveniências da co-administração de medicamentos e NE, por exemplo, é a trituração de comprimidos para administrá-los via sonda, já que em alguns casos, os medicamentos não podem ser triturados (comprimidos de liberação prolongada, gastro-resistentes, ou citostáticos), ou podem causar a obstrução da sonda. Encontrar rotas alternativas para a administração ou substituir as formas farmacêuticas sólidas por semi-sólidas ou líquidas, muitas das vezes, são as soluções mais apropriadas nestes casos. **Objetivo:** Esse trabalho tem como finalidade, registrar a experiência com administração de medicamentos por sonda naso-entérica de técnicos de enfermagem em um Hospital Universitário. **Métodos:** foram realizados grupos focais com a equipe de técnicos de enfermagem de uma ala do hospital. Os grupos focais foram gravados e as fitas foram transcritas, analisadas e posteriormente destruídas. **Resultados e Conclusão:** foi verificado, em um primeiro momento, que o medicamento é visto como prioridade pelos entrevistados. Entretanto, ao abordarmos a administração de medicamentos por sonda enteral, foi verificada uma inexistência da padronização das rotinas e uma dificuldade de conciliar as técnicas de administração com as demais atividades realizadas. Os entrevistados também relataram dificuldades em administrar medicamentos como omeprazol e sulfato ferroso. Baseado nos resultados encontrados, foi realizado um treinamento para os entrevistados sobre administração de medicamentos por SNE e etiquetas com os dizeres “não triturar” foram produzidas e passaram a identificar todos os medicamentos no HRTN que não podem ser triturados. Cartazes que informam a correta técnica de trituração foram fixados nas alas do hospital. O farmacêutico passou a realizar análise técnica das prescrições com medicamentos administrados por SNE e propor intervenções junto à equipe médica e à equipe de enfermagem, com o intuito de assegurar a correta eficácia do medicamento administrado.

**Palavras-chave:** Sonda Entérica; Medicamentos; Trituração; Nutrição Enteral

#### 050 - LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA DO AMAZONAS: COMPROMISSO COM A PREVENÇÃO E LUTA CONTRA O CÂNCER

Paula Jr CG, Chagas Filho A, Pinto AS, Chalub SRS, Andrade EN

*Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas, Manaus, AM*

A Liga Acadêmica de Oncologia do Amazonas (LAO-AM) foi fundada há três anos a partir da vontade de estudantes de medicina de estudar e debater sobre oncologia. Os membros-ligantes são acadêmicos das faculdades de medicina estadual, federal e privada da cidade de Manaus. A Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas (FCECON) funciona como sede e unidade de apoio para nossas atividades. O principal objetivo da LAO-AM é promover a inserção do estudante de medicina em uma instituição que trabalha especificamente com Câncer, o que favorece o interesse precoce do acadêmico em adotar a oncologia clínica ou cirúrgica como especialidade, além de permitir o contato com pacientes oncológicos em atividades como acompanhamento de consultas ambulatoriais de diversas especialidades, cirurgias oncológicas, laboratório de patologia e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa preceptorados pelos médicos da instituição. Dentre nossas atividades, ocorrem mensalmente duas reuniões com todos os membros da liga, nas quais são apresentados seminários, discussão de casos clínicos, clubes de revista, sob orientação de médicos da FCECON. É marcante a presença da LAO-AM em atividades de prevenção e conscientização junto à comunidade, empresas, escolas e instituições que solicitam nossa participação em datas pontuais. Nessas atividades realizamos palestras, distribuição de material informativo, panfletos, cartazes referentes aos cânceres mais incidentes no Brasil e em nossa região, como o câncer de pulmão, mama, pele, próstata e colo do útero. Como resultados, observamos a satisfação da comunidade em participar de atividades de prevenção em saúde, bem como dos acadêmicos ligantes que percebem o impacto social de transmitir informação e conhecimento às pessoas, esclarecendo dúvidas sobre o câncer e alertando sobre a importância do diagnóstico precoce para o tratamento efetivo desta doença.

**Palavras-chave:** Prevenção; Câncer; Liga Acadêmica; Oncologia

#### 049 - GRUPO INTERDISCIPLINARIDADE NA ÁREA DA SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG – GIDS

Castro JRS, Soares RDL, Salles PV, Anchieta LM, Cardoso DS, Santos MR, Albernaz P, Gaspar PF

*Hospital das Clínicas Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Realizou 120 encontros desde 2000, com representantes de profissionais atuantes na área da saúde da UFMG. Temas prioritários: interdisciplinaridade e complexidade. Grupo institucionalizado e seu site [www.hc.ufmg.br/gids](http://www.hc.ufmg.br/gids) divulga e disponibiliza as atividades, textos e participações em eventos. A fragmentação do saber, da técnica e da estrutura organizacional, distancia a assistência, ensino, pesquisa e gestão, os 4 pilares do HC/UFMG, um Hospital Universitário e de Ensino, que tem como prioridade a qualidade da assistência. **Objetivo:** Discutir e formar seus membros, na teoria e na prática, sobre os temas de interdisciplinaridade e complexidade na área da saúde. Criar um objetivo comum entre os profissionais do ensino, assistência, gestão e pesquisa, para que possa ser viabilizado um trabalho em equipe. **Metodologia:** Encontros quinzenais, cronograma e relatórios anuais, registro das atividades, atualização do sítio. **Atividades:** discussão e síntese de textos, palestra com debate, casuística e Seminários públicos. Realiza parcerias com grupos que trabalham com interdisciplinaridade e complexidade: IEAT, NIAB, NEPPCOM. **Resultados:** Participação nas discussões envolvendo: ensino, assistência, gestão e pesquisa; projeto de unidades funcionais; aproximação do “fragmento do todo”; importância da não hegemonia de um saber na compreensão do adoecer humano. Seus Seminários públicos, regulares, com a participação de outras instituições nacionais, contribuem para reflexão e encaminhamentos, principalmente no desafio da construção de uma linha do cuidado, de qualidade, eficiente e regulamentada. **Conclusão:** O GIDS tem atuado na instituição, subsidiando as ações da Diretoria no projeto das Unidades Funcionais, nas atividades de ensino, no programa de saúde da família e na rede. Paradoxo da contemporaneidade: volume acentuado de conhecimento, com técnicas sofisticadas e especializadas, com esvaziamento da clínica, no seu sentido essencial, o cuidado para com o outro, responsabilizando-o pelo seu processo de adoecimento. A teoria da complexidade tem nos propiciado clareza sobre o momento em que vivemos, e apontado saídas.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Complexidade; Fragmentação; Hegemonia

#### 051 - MANUAL EDUCATIVO SOBRE DIABETES MELLITUS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ETAPAS DE ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Torres HC, Amorim MMA, Amaral MA, Santos TADQ, Teixeira MTFV

*Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais*

**Introdução:** O manual educativo é instrumento por excelência de comunicação, expressão e aprendizado, favorecendo o conhecimento e, com isso, intensificando as diversas trocas de saberes entre os profissionais de saúde. **Objetivo:** Descrever as etapas de elaboração do manual de educação do autocuidado em *Diabetes Mellitus* tipo 2 para as equipes de saúde da família. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa participante envolvendo 85 profissionais das equipes de saúde da família, 5 docentes e 7 alunos do Curso de Graduação em Enfermagem e Nutrição da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, realizada em 4 Unidades Básicas de Saúde em Belo Horizonte/MG, no ano de 2008. A elaboração do manual partiu da necessidade das equipes de saúde em sistematizar as competências indispensáveis para atendimento individual e coletivo ao usuário na prevenção e controle da doença. Foi aplicado um “check list” das competências requeridas para o autocuidado com o intuito de avaliar o conhecimento dos profissionais da saúde da família sobre a Diabetes. Em seguida foram realizadas quatro oficinas sobre hábitos saudáveis de vida associando alimentação e atividade física. A partir das necessidades apresentadas pelo grupo foi elaborado o manual contemplando as competências requeridas para a educação do autocuidado. **Resultados:** O material elaborado foi repassado aos profissionais para a análise e possíveis correções. As sugestões apontadas foram consideradas e contribuíram para a confecção da sua versão final. Os profissionais consideraram o manual bem planejado, compreensível e eficaz para auxiliar nas atividades educativas sobre Diabetes. **Conclusão:** A produção do manual em etapas e a participação dos profissionais de saúde possibilitou o diálogo, a reflexão e a produção de um material educativo em acordo com as reais necessidades apresentadas pelo serviço.

**Palavras-chave:** *Diabetes Mellitus*; Profissionais de Saúde; Manual Educativo

## 052 - MULTIDISCIPLINARIDADE COMO PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA POLICLÍNICA DE SAÚDE EM CARANGOLA – MG

Alvim AS, Martins FG, Souza TN, Mendes TAB, Bruno RX

Faculdade de Minas, Muriaé, MG, Brasil

**Introdução:** A sociedade moderna proporcionou uma série de mudanças que atingiram o estilo de vida do homem alterando hábitos alimentares, promovendo consumo exacerbado e sedentarismo, o que implica diretamente na saúde e bem-estar. A Hipertensão Arterial é uma doença crônico-degenerativa de alta prevalência. Por estar associada à morbidade e mortalidade, altos custos em internações e gerar impacto direto na qualidade de vida, a hipertensão é considerada um problema de saúde pública. De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde, a Policlínica de Saúde de Carangola dispõe de um trabalho interdisciplinar que atua na prevenção e tratamento da hipertensão. **Objetivo:** Verificar a atuação dessa equipe em serviços de saúde aos hipertensos. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, com entrevista como instrumento de coleta de dados a fim de verificar os procedimentos realizados e a atuação junto a população. **Resultados:** A equipe é multidisciplinar: psicólogo, médico, enfermeiro, assistente social, nutricionista e auxiliar de enfermagem a compõe. Reuniões semanais acontecem nos postos de saúde, e os serviços prestados são: aferição da pressão arterial, controle medicamentoso, elaboração de dieta alimentar, palestras educativas e troca de informações levando em conta o histórico de vida de cada indivíduo. No início do projeto em 2003, 848 hipertensos cadastrados sofriam regularmente com dores no peito, tonturas e dor de cabeça, em sua maioria sem conhecer os possíveis fatores que influenciam na ocorrência da hipertensão. Através de dados da Policlínica, observamos um aumento de 48% na conscientização individual no processo saúde-doença (*empowerment*), ajudando a equipe a traçar estratégias para melhorar sua qualidade de vida. A internação hospitalar em 2007 diminuiu 26% em pacientes cadastrados. **Conclusão:** Serviços públicos podem apresentar soluções eficazes no controle e prevenção da hipertensão. Através da atuação multidisciplinar, a promoção da saúde interfere no comportamento dos pacientes, o que melhora sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Hipertensão; Promoção da Saúde; Qualidade de Vida

## 054 - PERCURSO METODOLÓGICO DA DETECÇÃO DE TRANSTORNOS DO ESPECTRO DE AUTISMO

Parlato-Oliveira E, Lerner R, Machado F, Kupfer MC

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil e Universidade de São Paulo

**Introdução:** A incidência das doenças mentais tem crescido recentemente. Um estudo multicêntrico conduzido pela Organização Mundial de Saúde - OMS (Giel e outros, 1981) apontava para uma taxa de 12% a 29% de prevalência de transtornos mentais na infância em países em desenvolvimento. A prevalência do transtorno autista apontada no DSM-IV, cuja primeira edição data de 1994, era de 3-5 a cada 10.000. (DSM, 1994) Hoje, essa taxa cresceu assustadoramente. Em relação ao atualmente chamado Espectro Autista, uma pesquisa de 2007, conduzida pelos CDC (*Centers for Disease Control and Prevention*), indicou uma prevalência média de 6, 7 crianças a cada 1000, ou 1 a cada 150 crianças nas comunidades americanas estudadas CDC, 2007). **Objetivo:** Apresentar um percurso metodológico da detecção de transtornos do espectro de autismo. **Método:** Descrição e análise dos procedimentos metodológicos para detecção de transtornos do espectro de autismo. **Resultados:** A metodologia atual para detecção de transtornos do espectro de autismo tem enfatizado a importância de intervir durante o período de instalação do quadro, antes de sua plena configuração por volta dos três anos de vida. Diversos grupos de pesquisadores têm buscado indicadores em momentos cada vez mais iniciais da vida, grande parte deles constituídos por equipes de instituições de saúde pública orientadas pela perspectiva interdisciplinar. **Conclusão:** Para a detecção de transtornos do espectro de autismo é necessária uma avaliação interdisciplinar objetiva que articule as diferentes, mas igualmente importantes, abordagens de um quadro de alterações na constituição e no desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Autismo; Desenvolvimento; Linguagem; Detecção Precoce

## 053 - NOVAS EVIDÊNCIAS NA PRÁTICA CLÍNICA DO TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL/THD: UMA EXPERIÊNCIA EM PESQUISA-AÇÃO

Oliveira LA, Sá EMO, Melo MB, Cavalcante CAT, Pereira NNR, Santos RM, Marques ORA, Gonçalves DHA

Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Coordenação de Saúde Bucal PBH

A coordenação de Saúde Bucal de uma capital da região sudeste elaborou em 2006 um projeto de reestruturação da atenção básica, a partir de um conjunto de compromissos como a ampliação do acesso, atenção especial às urgências e recuperação estética e funcional básica dos indivíduos. Para isso, o projeto previu mudanças no processo de trabalho da equipe de saúde bucal. Diante da diversidade de ações entre os THD e compreendendo a necessidade de padronizar as suas ações, a coordenação de saúde bucal implementou uma pesquisa com o objetivo de conhecer e subsidiar a prática clínica desse profissional. Para isso, utilizou-se um estudo na modalidade de pesquisa-ação. Entre as técnicas de coleta de dados utilizou-se grupo focal com questões que envolvem as ações e serviços dos THD no processo de atenção à saúde bucal, na perspectiva desses e dos cirurgiões-dentistas/CD. Esse método viabilizou compreender as práticas desenvolvidas pela equipe de saúde e as estratégias adotadas no sentido de reinventá-las. Vários desafios se fizeram presentes, como o abandono da pesquisa pela metade das equipes. Esse abandono foi justificado pelo não entendimento da importância do trabalho em equipe, pela pequena autonomia do THD e pela ameaça que esse representa à reserva de mercado do CD. No entanto, as equipes que permaneceram têm contribuído para um salto de qualidade na reorganização das ações e serviços, a partir da co-responsabilização dos CD e THD e da consolidação de novas práticas clínicas para esse último profissional. Situação que demonstra a importância de instrumentos que viabilizem espaços de reflexão e construção para a legitimação e credibilidade de novas evidências clínicas na prática do THD, como a realização da técnica restauradora atraumática em sua totalidade. Baseadas em uma relação de confiança, usuário-centrada, na ampliação de cobertura e integralidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Pesquisa/Ação; Atenção Básica; Técnico em Higiene Dental; Práticas Clínicas

## 055 - PLANEJAMENTO FAMILIAR E PREVENÇÃO DE DST/AIDS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Ribeiro LCC, Caires TLG, Ribeiro M

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

O processo de educação refere-se ao momento de descobertas e aprendizado, dentro e fora das salas de aula, onde o indivíduo tem a oportunidade de expandir seus conhecimentos e horizontes. A disciplina de Interação Familiar PSF/PACS visa intercalar a teoria à prática e assim proporcionar a formação de um profissional ativo e reflexivo das reais necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo objetivou identificar a prática de grupos operativos enfocando a prevenção das DST/AIDS e planejamento familiar nos serviços de atenção básica de um município. O referido estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFVJM pelo parecer 102/2007. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada em cinco equipes de Saúde da Família (ESF) e três equipes de Agentes Comunitários de Saúde (EACS). Os dados foram coletados durante o período de outubro a novembro de 2008 por meio dos diagnósticos situacionais realizados acadêmicos de enfermagem durante as disciplinas de Interação Familiar PSF-PACS em que se trabalha a realidade dos serviços de saúde e o conteúdo teórico da disciplina. Os resultados foram avaliados no período de março a abril de 2008 através da leitura sistemática dos diagnósticos com foco na realização pela equipe de grupos operativos de planejamento familiar e prevenção das DST/AIDS que apontaram que em tais unidades de saúde não havia tal atividade. As informações, quando aconteciam, eram individuais e por procura do usuário. Consideramos que há uma divergência entre a as práticas dos serviços de saúde e as teorias das atividades a serem executadas nas ESF/EACS no que tange a promoção e prevenção à saúde. Não se deve esperar que o indivíduo procure os serviços de saúde, mas deve-se buscá-lo na comunidade e trabalhá-lo de forma dinâmica, participativa e proporcionando um crescimento como um todo a fim de garantir os aspectos teóricos destas estratégias.

**Palavras-chave:** Planejamento Familiar; Atenção Básica

### **056 - PREV-DENTE: PREVENINDO AS DOENÇAS BUCAIS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO**

Figueiredo SMO, Lourenço GCG, Araújo LF, Natali CMN, Andaki A, Tinôco ALA

*Universidade Federal de Viçosa, Brasil*

O interesse pela prevenção da cárie dentária e na conscientização da população pela classe odontológica tem tido um aumento gradativo na socialização dos problemas de saúde bucal. No entanto, a cárie dentária e as periodontopatias ainda constituem um dos maiores desafios para a saúde pública, apesar de todos os avanços alcançados com o surgimento de novas técnicas de prevenção ao lado da assistência odontológica reparadora. Objetivou-se com este trabalho fazer da criança um disseminador de informações sobre os cuidados com a saúde bucal. Foi realizado o programa "PREV-DENTE" na cidade de Goianá-MG, onde participaram escolares de 5 a 14 anos de duas escolas. Este programa consiste no treinamento de professores e alunos através de palestras motivadoras e de prevenção de problemas dentários, sendo proferidas pela equipe odontológica local. Os professores são orientados a trabalhar com livros didático-pedagógicos e associar as atividades de saúde bucal aos deveres escolares das crianças. Foi introduzido em 1997 e está em vigor até hoje. O programa alcançou excelentes resultados uma vez que houve grande adesão dos participantes, levando a redução do índice e CPOD em 80% no município. O fato das escolas possuírem gabinetes odontológicos facilitou também o trabalho de prevenção e cura. Observou-se que há uma necessidade de motivação periódica nas escolas, para que as crianças passem a valorizar e adquirir hábitos preventivos permanentes como a escovação diária, o uso do fio e creme dental, associados ao tratamento odontológico curativo e preventivo.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Prevenção; Cárie Dentária; Escolar

### **057 - PREVENÇÃO DA AIDS: DOS SIGNIFICADOS AOS DESAFIOS DE ENFRENTÁ-LA: UM ESTUDO SOBRE O QUE PENSAM OS JOVENS DE LUCENA-PB**

Silva MHO, Santos CN

*Secretaria de Educação de Lucena, PB, Brasil*

Este estudo qualitativo, baseado na Teoria de Habermas, foi desenvolvido para investigar as sintonias e/ou tensões entre os discursos no campo da sexualidade e da prevenção da AIDS. Observa-se que um dos maiores obstáculos para o trabalho de prevenção junto à população jovem é o predomínio das intervenções fundadas, na transmissão de informações objetivas, desconsiderando a capacidade das pessoas de fazer suas escolhas sustentadas pela própria compreensão de suas formas de vida. Porém, nos últimos anos, as críticas à limitada eficácia de intervenções comportamentais, têm deslocado as abordagens educativas para a valorização dos significados que orientam a prevenção da AIDS nos diferentes meios sócio-culturais. Reconhece-se, pois, que os jovens, quando se defrontam com o exercício de julgar e decidir o que é ou não seguro, buscam as informações divulgadas, usando-as ou não para sua proteção. Na vivência da sexualidade e na prevenção da AIDS, é fundamental, pois, considerar os valores enraizados no imaginário social e que são constitutivos das práticas de homens e mulheres. Por isso, neste trabalho, é utilizada a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas para desenvolver uma análise da abordagem preventiva da AIDS, com o intuito de contribuir para a reflexão crítica sobre os discursos técnicos e da sua aplicabilidade no trabalho educativo. Nesta pesquisa, foram escolhidos jovens do sistema formal de educação porque teriam maiores oportunidades de acesso às informações sobre a prevenção da AIDS. Entrevistamos 30 jovens, 15 homens e 15 mulheres, com idade entre 15 e 20 anos, estudantes do ensino fundamental e médio, matriculados em 3 escolas públicas da cidade de Lucena. O roteiro contemplou: identidade social; acesso aos meios de comunicação; concepções e vivência da sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Os resultados mostram a necessidade de atitudes construtivistas e interativas por parte dos profissionais de saúde na formulação de estratégias preventivas.

**Palavras-chave:** Discurso Técnico; Sexualidade; AIDS; Jovens

### **058 - PROJETO DE OFICINA: O PROCESSO INTERDISCIPLINAR EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Castilho CM, Saleme PS, Horta TCG, Carvalho AJV

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; Faculdade de Saúde e Ecologia Humana, Brasil*

A interdisciplinaridade é fundamental para assegurar a realização efetiva das ações de uma Equipe de Saúde da Família (ESF) na atenção primária. No entanto, consiste em um grande desafio, uma vez que exige que a equipe aprenda a se ouvir melhor e a usar uma mesma linguagem de trabalho, que possibilite a integração dos diferentes saberes relativos à formação de cada profissional. **Objetivos:** descrever e avaliar um projeto de oficina que desperte a reflexão crítica acerca da interdisciplinaridade na ESF, bem como possibilite a sua concretização ao longo das atividades. **Metodologia:** A oficina foi realizada com a ESF da Unidade Básica de Saúde Lúzia Augusta da cidade de Ouro Branco, Minas Gerais. A equipe era composta por nove integrantes e a coordenação foi feita por um médico residente de Medicina de Família. A técnica empregada foi baseada no modelo de Grupos Operativos. Foram realizados cinco encontros semanais de uma hora e trinta minutos cada, na sala de reuniões da própria unidade. Os temas abordados foram: apresentação da oficina e construção de vínculo entre os participantes, resgate histórico do SUS e do Programa de Saúde da Família, funções individuais e coletivas de cada membro da equipe, importância do trabalho interdisciplinar e encerramento e avaliação da oficina. **Resultados:** A equipe avaliou a oficina positivamente, uma vez que a mesma contribuiu com informações relevantes e coerentes com o seu dia-a-dia. Ademais, possibilitou o aprimoramento da comunicação entre os membros e, conseqüentemente, do trabalho interdisciplinar. Todos os membros recomendaram a realização dessa atividade em outras equipes de Saúde da Família. **Considerações Finais:** A utilização da técnica de Grupo Operativo em ESFs é relevante, pois, ao mesmo tempo em que estimulou a reflexão acerca do tema na equipe, possibilitou, por meio da co-construção de saberes, a aquisição de uma percepção mais ampla da interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Equipe de Saúde da Família; Educação; Grupo Operativo

### **059 - PROJETO SAÚDE LEGAL: UMA EXPERIÊNCIA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA UEL**

Poreli RMB, Ursine BL, Peralta LS, Nunes EFPA

*Universidade Estadual de Londrina, Brasil*

O presente trabalho relata a experiência de seis profissionais de categorias diferentes, residentes em saúde da família da Universidade Estadual de Londrina (UEL), envolvidos em uma prática de promoção de saúde junto à população atendida pela Unidade Básica de Saúde Itapoã em Londrina (PR). A fim de comemorar o dia da saúde e da atividade física, a equipe multiprofissional de residentes, com o apoio da equipe de saúde da Unidade, desenvolveu o Projeto Saúde Legal, tendo como fundamentação teórica a Educação Popular em Saúde. A implantação do Projeto aconteceu após a aproximação entre ensino, serviço e comunidade em abril de 2008. Durante dois dias, por meio de atividades lúdicas e recreativas, os residentes tiveram a oportunidade de conhecer e interagir com a comunidade, estimular o auto-cuidado e divulgar a concepção ampliada de saúde. As oficinas realizadas abordaram temáticas referentes à saúde bucal, sexualidade, de leitura, hábitos de vida saudáveis, dengue e febre amarela. Houve significativa adesão da comunidade com público diverso. Desta ação resultaram parcerias da comunidade junto aos residentes a fim de dar continuidade às intervenções de promoção de saúde, além de proporcionar a intersetorialidade em saúde. Entende-se que a promoção de saúde parte de uma concepção ampliada do processo saúde-doença e de seus determinantes. O Projeto Saúde Legal integrou conhecimentos científicos e populares, assim como ampliou a autonomia e a co-responsabilização dos sujeitos e coletividades, para o enfrentamento e resolução dos problemas de saúde da população.

**Palavras-chave:** Educação Popular em Saúde; Promoção da Saúde; Estratégia Saúde da Família

## 060 - REGISTRO E RESPONSABILIZAÇÃO EM CASOS SUSPEITOS/ CONFIRMADOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: REFLEXÕES NA ATENÇÃO BÁSICA

Santos JNB, Silva Filho CC, Freitas JMG, Gomes NP

*Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil*

A subnotificação frente à problemática da violência doméstica contra a mulher continua sendo um dos grandes desafios elencados na agenda do setor saúde, seja pela pequena sensibilização para a importância do registro, ou pela circunscrição do fenômeno ao âmbito familiar. Esta pesquisa de caráter descritivo e abordagem qualitativa, tem como objetivo geral apontar elementos associados a falta de registro dos casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica contra a mulher a nível de atenção básica. Metodologicamente, foram entrevistados 50 profissionais atuantes na Estratégia de Saúde da Família no município de Juazeiro-BA, sendo 25 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 08 Técnicos de Enfermagem, 09 Enfermeiros e 08 Médicos. Foram respeitadas as premissas éticas conforme Resolução 196/96 do CNS. No que se refere ao registro dos casos suspeitos ou confirmados de violência, dos 86% que já atenderam, apenas 35% registram. Este percentual, distribuído de acordo com a classe profissional, demonstra que dos 21 ACS que já atenderam ou suspeitaram, apenas 04 registram; dos 08 médicos, 07 registram; dos 09 enfermeiros, 04 registram; e dos 05 técnicos, nenhum registra. As principais justificativas para o não registro por parte dos ACS foram: “não é nossa atribuição”; “não fui treinado pra isso”. Já a ausência de registro por parte dos Técnicos de Enfermagem é justificada por não lidarem diretamente com o problema, e ainda porque acreditam ser papel do Médico e/ou do Enfermeiro. Quanto aos profissionais que registram, quando indagados onde é realizado este procedimento, os ACS referem não registrar em impressos formais. Já os Médicos e Enfermeiros quando registram, o fazem no prontuário. Por conseguinte, tornam-se imperativos esforços no sentido de sensibilizar todos os protagonistas da saúde para o registro deste fenômeno, efetivando assim a responsabilização com as problemáticas da comunidade, preceito que deve ser incorporado por toda equipe.

**Palavras-chave:** Violência contra a Mulher; Sub-registro; Humanização; Atenção Básica

## 062 - UNIDADE FUNCIONAL CLÍNICA MÉDICA - REUNIÕES INTER-PROFISSIONAIS (RICLIM)

Castro JRS, Soares RDL, Salles PV, Paula AAOR, Prieto PCB, Cardoso DS, Castilho J

*Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais Brasil*

**Introdução:** O HC/UFMG por prestar assistência de alta complexidade, onde saber, técnica e pesquisa são de excelência, paradoxalmente, a complexidade e a fragmentação da técnica e da estrutura organizacional, comprometem a qualidade da assistência. Consta-se que, o trabalho interdisciplinar, em equipe, ainda é um desafio. **Objetivo:** Realizados 102 encontros, com discussão de casos clínicos levados pelos profissionais da saúde, focando a clínica do ‘um a um’ e a ‘feita por muitos’. Prioriza-se nas discussões: construção do caso clínico em equipe, coordenação da equipe, construção de objetivos comuns e a não hegemonia de um saber na compreensão do processo de adoecer humano. **Metodologia:** Cronograma e relatório anuais, registro dos encontros quinzenais, com pautas, atas e sínteses das discussões de casos clínicos e textos. **Resultados:** O Grupo conta com profissionais de medicina, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, farmácia, nutrição e fonoaudiologia. A clínica pouco valorizada na Universidade, faz com que profissionais e pacientes fiquem no lugar de objeto das ações. A subjetividade, os sintomas, e o que representa o adoecimento para os pacientes não é considerado. Na prática, predomina a classificação das doenças, os recursos tecnológicos e a postura do ‘furor curandis’. **Conclusão:** Consta-se, por um lado, uma patologia do saber, já que, o que o paciente vivencia com seu adoecimento, e o significado que o sintoma assume para cada paciente, de forma singular, não tem acolhida, predominando uma prática classificatória, centrada na doença, com condutas homogeneizadas. O esvaziamento da clínica tem tornado a linha do cuidado fragmentada, frágil, ineficiente e onerosa. O ajuntamento de profissionais por si só não implica em um trabalho interdisciplinar, nem numa melhoria da qualidade na assistência e no ensino.

**Palavras-chave:** Clínica; Interdisciplinaridade; Cuidado; Equipe

## 061 - SAÚDE BUCAL E SEXUALIDADE: UMA REALIDADE SENTIDA POR IDOSOS USUÁRIOS DE UM SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Dias LCS, Pereira VG, Nunes FRS, Gonçalves C, Alcântara CM, Rodrigues SM, Dias CA

*Universidade Vale do Rio Doce, Brasil*

O envelhecimento populacional é um processo que envolve variáveis biológicas, psicológicas e sociais. No Brasil, um dos processos associados a esse fenômeno é a baixa condição de saúde bucal do idoso, resultante de uma deficiência de cuidados ao longo da vida. Tal condição de saúde bucal, como qualquer aspecto da saúde do indivíduo tende a gerar impactos negativos sobre diversos âmbitos de sua vida, entre os quais a sexualidade. Esta investigação teve por objetivo estabelecer relações entre condição de saúde bucal e a sexualidade de idosos usuários de um serviço odontológico. Empregou-se o método de Estudo de Caso, para o qual foram avaliados sete idosos de ambos os sexos, possuindo parceiro estável, usuários de uma clínica Odontogeriatrica da cidade de Governador Valadares. A idade média dos entrevistados foi de 69 anos, com predominância do sexo feminino (57, 1%). Os participantes da pesquisa consideram que a saúde bucal é importante na fala, ou na alimentação ou nos momentos de manifestação de afeto. Tais considerações são por eles expressas entre outras, da seguinte forma: “Boca murcha é ruim para beijar”, “Interfere com o mau hálito [.] a esposa vira as costas e não tem vontade”, “O mau cheiro atrapalha nas relações”, “a gente sente envergonhada e atrapalha na hora de carinho e beijar”, “não beijo mais porque sinto muita dor de dente”. O Edentulismo foi apontado como um fator que pode interferir no beijo, considerado socialmente como uma manifestação de afeto. Conclui-se que o idoso percebe que sua condição de saúde bucal interfere nas relações afetivas e sexuais criando constrangimentos, sentimentos de vergonha e redução do desejo sexual reduzindo assim sua auto-estima. A mudança desse quadro requer ações curativas e preventivas no âmbito da saúde bucal o que contribuirá para uma melhor interação afetiva e conseqüente elevação da auto-estima desse grupo etário.

**Palavras-chave:** Idoso; Saúde Bucal, Sexualidade

## 063 - É BRINCANDO QUE SE APRENDE

Santos LM, Batista PB, Lotte RP, Bicalho VS, Teixeira FBB, Silva CD, Magalhães ME

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A literatura favorece o desenvolvimento de habilidades da linguagem e o desenvolvimento infantil se encontra vinculado ao brincar que é fundamental à vida da criança por estimular o desenvolvimento cognitivo e motor. O objetivo deste projeto é promover à criança estímulos para a leitura por meio de atividades lúdicas, além de conscientizar os pais e professores a respeito da importância da literatura nos primeiros anos de vida da criança. **Metodologia:** O projeto “É brincando que se aprende” foi desenvolvido com 27 crianças entre 2 a 4 anos de idade em novembro de 2007. O projeto foi dividido em quatro etapas: 1) realização de teatro com fantoches e “caixa filme”; 2) utilização de músicas infantis; 3) realização de montagem de livro; 4) distribuição de cartilhas aos pais e professores. Todas as etapas tiveram como objetivo estimular a linguagem das crianças. **Resultados:** Observou-se que as crianças começaram a formar sua leitura de mundo e despertar para os livros, rabiscos, traços e desenhos, conforme as oportunidades que lhes foram oferecidas. Nas oficinas pode-se perceber enorme interesse por parte das crianças com as histórias indicadas para a faixa etária e pela história contada, representada por desenhos na caixa filme. As músicas produziram muita agitação nas crianças que pularam, cantaram, gritaram e reproduziram os gestos realizados pelos aplicadores. As atividades promoveram interações, contato e manuseio de materiais feitos por elas. **Conclusão:** As oficinas de estimulação da linguagem e leitura e a conscientização das professoras e pais nessa fase proporcionam um desenvolvimento significativo de habilidades lingüísticas e auditivas da criança, além de garantir um aprendizado de forma lúdica o que é muito importante nessa fase crítica do desenvolvimento das crianças.

**Palavras-chave:** Cognição; Linguagem; Promoção de Saúde; Desenvolvimento Infantil